



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo 28 de Março de 2004

1. Na *Mensagem quaresmal* deste ano exortei todos para que as crianças fossem colocadas no centro da atenção das comunidades cristãs. Muitas delas são vítimas de graves doenças, inclusive a tuberculose e a SIDA, são carentes de instrução e sofrem a fome. Desnutrição e má nutrição, agravadas por preocupantes carências no campo da saúde, continuam a ser causa quotidiana de morte para não poucos desses pequeninos, privados até do mínimo indispensável para sobreviver.

2. Em alguns cantos da terra, especialmente nos países mais pobres, existem crianças e adolescentes vítimas de uma horrível forma de violência: são recrutados para combater nos chamados "conflitos esquecidos". De facto, eles sofrem uma dupla agressão escandalosa: tornam-se vítimas e, ao mesmo tempo, protagonistas da guerra, arrastando-se no ódio dos adultos. Privados de tudo, vêem o seu futuro ameaçado por um pesadelo difícil de evitar.

3. Estes nossos irmãos mais pequeninos, que sofrem pela fome, pela guerra e pelas doenças, lançam ao mundo dos adultos um angustiado apelo. Que o seu mudo grito de dor não fique sem ser escutado! Recorda-nos Jesus: "Quem receber um menino como este, em meu nome, é a mim que recebe" (*Mt 18, 5*).

O tempo quaresmal exorta os cristãos a um acolhimento mais generoso destas palavras evangélicas, para traduzi-las em intervenções corajosas a favor da infância a risco e abandonada. A Virgem Mãe de Deus ajude as crianças em dificuldade e torne frutuosa os esforços de quantos com amor procuram aliviar-lhes os sofrimentos.

Depois do Angelus

Apelo do Santo Padre pela paz na Região dos Grandes Lagos

Passaram-se dez anos desde quando, em 7 de Abril de 1994, em Ruanda explodiram graves combates entre hutu e tutsi, culminados com o genocídio, em que foram assassinadas barbaramente centenas de milhares de pessoas.

Peçamos ao Senhor que essa tragédia nunca mais se repita.

A vós, queridas populações, a vós, chefes religiosos e civis, e a todos vós que, na comunidade internacional vos empenhais generosamente para levar a paz na amada Região dos Grandes Lagos, digo: não vos desencorajeis! Sede construtores da civilização do amor, animados pela palavra do Salvador: *"Felizes os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus"* (Mt 5, 9).

Saudações

Uma saudação amiga aos educadores e diretores das escolas do Brasil, coordenadas pelo Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo, a todos encorajando na sua nobre missão. Sobre vós e vossos alunos, desça a minha Bênção.

Saúdo os peregrinos vindos da Polónia, de Cracóvia: um grupo musical e teatral, os rapazes do Complexo de institutos técnicos e profissionais para eletricitas n. 1, as pessoas que vieram individualmente e que se encontram na Praça de São Pedro e aquelas que se unem a nós na oração. Deus abençoe-vós a todos!

Saúdo os peregrinos de língua italiana: o grupo de noivos de Altamura; os fiéis provenientes de Petilia Policastro, Città di Castello e San Feliciano; as crianças da paróquia de São Brás em Figline Valdarno que se preparam para a Primeira Comunhão; o grupo AVIS-AIDO de Masate e a Escola primária de Monteverdi Marittimo. Dirijo também um pensamento vai a quantos participam na Maratona de Roma: que seja uma verdadeira festa do desporto!

Com os jovens de Roma e do Lácio marco um encontro para quinta-feira próxima, 1 de Abril, às 17 horas, na Praça de São Pedro. Preparar-nos-emos para o Domingo de Ramos, Dia Mundial da Juventude, rezando e festejando juntos.

A todos desejo um bom domingo.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana